



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA		2019/2		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Henrique Monteiro Cristovão				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		PRÉ-REQUISITO	
	Organização e Representação do Conhecimento			
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	LABORATÓRIO	SEMANAL
2	30h	6h	24h	2

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Informação x Conhecimento. Organização da Informação x Organização do Conhecimento. Ferramentas para organização e representação do conhecimento.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Capacitar o aluno na construção, organização e representação do seu próprio conhecimento, usando como apoio uma ferramenta tecnológica para construção de mapas conceituais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Informação, Conhecimento e Conceito

- Relacionamentos entre: dados, informação, conhecimento, inteligência e sabedoria;
- Teoria do Conceito de Dahlberg.

Unidade II: Ferramentas para Organização e Representação do Conhecimento

- Introdução a Hiperdocumentos;
- Introdução a Mapas Mentais;
- Introdução a Mapas Conceituais.

Unidade III: Mapas conceituais

- Aplicações de Mapas Conceituais;
- Construção de Mapas Conceituais;
- Avaliação de Mapas Conceituais.

METODOLOGIA

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro de giz e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, além de seminários desenvolvidos e apresentados em grupo.

Também serão realizadas atividades de leitura e discussão de artigos em sala de aula.

Para trabalhar a parte prática, serão desenvolvidos, no laboratório de informática, mapas conceituais para que o aluno possa construir seu próprio conhecimento.

Vela ressaltar que, conforme previsto na portaria MEC nº1.134 de 10 de outubro de 2016, poderão acontecer atividades a distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Nobre, Isaura (Org.) ; GAVA, T. B. S. (Org.) ; Nunes, Vanessa (Org.) ; Fávaro, Rutnelli (Org.) ; Bazet, Lydia (Org.) . Informática na Educação: um caminho de possibilidades e desafios. 1. ed. Serra - ES: Editora Ifes, 2011. v. 1. 256p.

MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. São Paulo: Centauro, 2010. 80 p.

ONTORIA PEÑA, Antonio et al. Mapas conceituais: uma técnica para aprender. São Paulo: Loyola, 2005. 238 p. FARIA, W. (1995). Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EPU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. xv, 358 p.

FRANCELIN, Marivalde Moacir; PINHO, Fábio Assis. Conceitos na organização do conhecimento. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011. 99 p.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425 p.

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória ? ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em Maio de 2016.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas 6 atividades avaliativas, que gerarão duas notas de 0 a 10. A Média parcial será dada pela média aritmética das duas notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2)/2$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$